

INSTITUTO DOM VICENTE ZICO – INVIZI
CURSO: PROPEDEÚTICO
DISCIPLINA: GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS
PROFESSORA: SELMA DA MATA
ALUNO(A): _____



PRONOMES POSSESSIVOS

Pronomes possessivos são os que se referem às pessoas do discurso, atribuindo-lhes a posse de alguma coisa.

➤ Formas dos pronomes possessivos:

1ª pessoa do singular: *meu, minha, meus, minhas*

2ª pessoa do singular: *teu, tua, teus tuas*

3ª pessoa do singular: *seu, sua, seus, suas*

1ª pessoa do plural: *nosso, nossa, nossos, nossas*

2ª pessoa do plural: *vosso, vossa, vossos, vossas*

3ª pessoa do plural: *seu, sua, seus, suas*

Sempre estudo no meu quarto. / Nossa vida é uma incógnita.

➤ Pronome oblíquo em função do pronome possessivo:

Me, te, lhe, nos, vos só serão possessivos se puderem ser substituídos por **meu, teu, seu, nosso, vosso** e respectivas flexões.

Ex.: *Acariciou-lhes os cabelos. / Acariciou seus cabelos.*

- Referindo-se a pronomes de tratamento, o possessivo fica na 3ª pessoa.
Ex.: *V. Ex^a. e seus companheiros queiram aproximar-se.*
- Modificando mais de um substantivo, o possessivo concorda com o mais próximo.
Ex.: *Peço sua colaboração e apoio. / Peço seu apoio e colaboração.*
- Anteposto a nomes próprios, **seu** não é possessivo, mas uma alteração fonética de senhor.
Ex.: *Seu Fernando viajou.*

O pronome possessivo concorda em gênero e número com o substantivo a que serve de modificador. Distingue o gênero do nome que modifica, mas não o gênero da pessoa gramatical a que remete. Ex.:

- *Como podem pensar em nos ensinar a resolver meus problemas, reclamou a senhora.* (o possuidor é do sexo feminino)
- *Antes de chegar ao outro lado da margem, a água já estava batendo na minha canela, disse o menino.*

Obs.: Nos dois últimos exemplos acima, as formas *meus* e *minha* referem a primeira pessoa gramatical, aquela que identifica o falante no discurso.

- O pronome possessivo de terceira pessoa é o mesmo para indicar um possuidor ou mais de um. Dependendo da construção da frase, isso pode gerar **ambiguidades**, como: *Clarice e Mauro gritaram quando a bola caiu no seu pé.* (**Seu** de quem, Clarice ou Mauro?)

É importante destacarmos que nem sempre o pronome possessivo indica posse propriamente, pois pode estabelecer outras relações, como:

1. Posse figurada

Nas frases “*Minha* tia saiu para trabalhar”, trata-se de posse no sentido figurado.

2. Pertencimento (posse inalienável)

Aprendemos a conviver com nosso corpo.

3. Inclusão em classe, grupo, ambiente ou época.

O engenheiro fala com orgulho de sua categoria.

4. Produtor / produto

A proprietária decorou sua loja para o período do Natal.

5. Conveniência, interesse

O horário de nossas aulas sofreu mudanças.

6. Afeto, amizade

Ao ver o filho ser preso, a mãe implorava aos policiais:

- Soltem meu Luís!



➤ Emprego dos pronomes possessivos

I. São quase sempre pronomes adjetivos, pois é comum deixar explícito o substantivo que modificam.

- – Qual é o teu time?
- – Esse foi nosso motivo para ficarmos.

II. O pronome possessivo é substantivo quando o termo ao qual ele se refere é retomado do contexto e, nesse caso, será sempre precedido o, a, os, as ou outros termos equivalentes.

- – Onde estão os sapatos novos?
- – Os teus estão na caixa, embaixo da cama; os meus já estão guardados.



III. O possessivo também será considerado pronome substantivo quando, sem nenhum referente expresso, estiver no plural com os seguintes sentidos:

- – *Estou convidando toda a família, portanto, traga os seus.* (os seus= seus familiares)
- *O torcedor, com os seus, invadiram o vestiário do time.* (seus = seguidores, adeptos)



IV. Os possessivos *seu, sua, seus, suas*, podem gerar *ambiguidade*, pois esses pronomes, além de poderem se reportar à 2ª pessoa gramatical, elas também podem referir a 3ª.

- – *Ana, vi Marcelo com seu primo no campo de futebol.* (o primo pode ser de Ana ou de Marcelo)

O recurso para evitar essa ambiguidade é empregar as formas *dele, dela, deles, delas* ou pronome de tratamento precedidos de preposição: *de você, do senhor, da senhora*, etc.

- – *Ana, vi Marcelo com o primo dele no campo de futebol.* (o pronome *dele* substitui *seu*, referindo-se à 3ª pessoa)

Obs.: As formas *dele, dela, deles, delas* nem sempre apresentam sentido possessivo:
Estiveram na festa, além dele e da namorada, todos os outros familiares.

V. O pronome possessivo *seu* pode ter valor conotativo de generalização:
Geralmente, quando você perde, deve avaliar sua perda.

VI. O possessivo deve ficar na 3ª pessoa quando se usa pronome de tratamento:
Ao chegar à convenção do partido, o prefeito falou ao governador.

- – *Vossa Excelência, chegou o momento do seu pronunciamento.*